



11 2486 3316
Rua Padre Marcos, 761, Cidade Aracília
Guarulhos, SP – CEP: 07250-071
www.polpel.com

ANEXO A

Empresa: Polpel Recuperação e Comércio de Fibras de Aparas de Papel LTDA

Data de inscrição: 11 de fevereiro de 2020

Ramo de atividade: Recuperação/ Reciclagem de materiais

Categoria: Micro/pequena

Endereço da empresa: Rua Padre Marcos, 761 Cidade Aracília Guarulhos SP

Telefone: 11. 2486-3316

Número de empregados: 29

Responsável pelas informações: Simone de Freitas Baptistucci
Assistente de Meio Ambiente 11.2486-3316 simone@polpel.com

II. Declaração da ciência do regulamento (por parte dos representantes legais) e de cumprimento de exigências de normas, padrões e legislações ambientais.

"Declaramos para os devidos fins que:

- a. Estamos cientes e de acordo com as condições do Regulamento do Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental;
- b. A empresa está cumprindo as exigências de normas, padrões e legislações ambientais vigentes;
- c. Autorizamos a Fiesp/CIESP a dar publicidade ao projeto e nos responsabilizamos pela veracidade das informações prestadas."





11 2486 3316
Rua Padre Marcos, 761, Cidade Aracília
Guarulhos, SP – CEP: 07250-071
www.polpel.com

Título do Projeto

Polpel Recuperação e Comércio de Fibras de Aparas de Papel LTDA

Introdução

Tudo deu início em 1980, quando Daniel um dos sócios e inventor da tecnologia, trabalhava como catador de papelão do extinto “Lixão da Muribeca” em Jaboatão dos Guararapes/PE. Carlos Daniel Bezerra Lauzid ou Daniel do Papel, como ficou conhecido, revelou uma verdadeira preocupação ao observar a grande quantidade de papéis não recicláveis (liner papéis adesivados como ele conhecia) serem jogados no lixão. Aquele impacto o incomodava profundamente.

Daniel manteve-se incomodado e motivado a mudar tal situação. Foi com o compromisso de preservar o meio ambiente, dedicou-se, estudou e formou-se mestre papeleiro título adquirido pelo Senai/SP em 1986, conseguindo desenvolver a fórmula revolucionária que erradicaria para sempre o liner dos lixões, aterros e incineradores. Foi um longo caminho percorrido e dificuldades variadas. No laboratório que tomou forma e, desde 2014 tornou-se a POLPEL, instalada em Guarulhos/SP. Desde então, é uma realidade que tem revolucionado o Brasil e com projeções concretas de se expandir para o mundo.

A POLPEL surgiu com o desafio de inovar o conceito da reciclagem, oferecendo uma tecnologia própria para o tratamento do resíduo liner, um resíduo antes não reciclado, um papel de difícil reciclagem com alta resistência a umidade. Com essa tecnologia o mercado da reciclagem está sendo revolucionado, possibilitando a logística reversa desses materiais que até então iria para aterros, além de ajudar na preservação do meio ambiente e na geração de riquezas para o país.

Objetivo e Justificativa do Projeto

3.1 - Objetivo das ações implantadas

Nosso principal objetivo é mostrar para as empresas o quanto é importante a prática da reciclagem do liner, assim como principal foco uma solução para a reciclagem de papéis especiais, evitando o descarte incorreto e disponibilizando a reciclagem desse material, através de práticas sustentáveis e uma economia viável. Com esse trabalho, visamos referência no mercado no tratamento e reciclagem de papel de difícil reciclagem.



Mostrar para as empresas também que, com esse trabalho da transformação do resíduo liner em celulose às empresas estão cooperando verdadeiramente com a sustentabilidade do seu negócio e contribuindo com a indústria de reciclagem. Assim, favorecendo com a minimização de extração de recursos naturais, consumo de energia e consumo de água na fabricação da fibra virgem.

3. 2 – Desenvolvimento da industrialização

O papel liner é utilizado como base para as etiquetas e rótulos autoadesivos. As empresas rotulam seus produtos e sobra essa base do auto adesivo que é descartado em aterros sanitários ou vai para incineração. O papel liner é caracterizado como um resíduo de pós consumo onde se chega ao seu prazo de vida útil no processo, ou seja, não pode ser reutilizado para a mesma finalidade.

A POLPEL revolucionou esse mercado com essa tecnologia, que além de reciclar o papel o transforma em polpa celulósica e assim o papel liner que seria descartado, segue em um novo ciclo e passa a ser matéria prima, e com essa transformação volta a ser papel novamente. Com essa reciclagem o nosso produto final é a polpa celulósica, um produto que hoje é único com a sua descrição em seu processo celulose branqueada recuperada, semi depurada e refinada atendendo a critérios de avaliação.

Ciclo do Papel





11 2486 3316
Rua Padre Marcos, 761, Cidade Aracília
Guarulhos, SP – CEP: 07250-071
www.polpel.com

O primeiro passo foi realizar a divulgação do nosso trabalho através de prospecção de fornecedores e visitas em eventos voltadas à área do setor de rotulagem, divulgação em veículos de comunicação voltado ao segmento e redes sociais, sempre destacando a importância da reciclagem do papel liner e o quão benéfico para o meio ambiente a sua transformação para a celulose fechando o seu ciclo e voltando a cadeia produtiva.

Em relação a polpa celulósica produzida pela POLPEL, através dos resíduos de liner, houve aceitação positiva do mercado de papel em geral e em especial o da linha Tissue (papel toalha e higiênico) já que a polpa reciclada favorece o processo de produção desses papéis por conter principalmente fibras longas possibilitando assim mais resistências aos papéis produzidos.

Descrição do Projeto

Tecnologia utilizada: Resíduo papel de difícil reciclagem

Para realizar essa reciclagem, os resíduos são descartados pelas empresas parceiras que geram esses resíduos e em seguida enviados a POLPEL. A quantidade descartada pelas empresas participantes são de aproximadamente 200 a 300 toneladas por mês.

Esses dados são preocupantes, pois esses resíduos seriam destinados aos aterros sanitários, ocupando volumes exorbitantes, deixando de lado a quantidade de uso de recursos naturais que foram necessários para realizar a fabricação desse produto. Graças a tecnologia desenvolvida pela POLPEL isso vem mudando. Estamos produzindo uma celulose recuperada de um material que seria destinado ao aterro e isso colabora não só com a economia circular, mas também, colabora que menos recursos naturais sejam extraídos.

Após a chegada do material a POLPEL, O primeiro passo é analisar com precisão o material; realizando o tratamento e a triagem para a trituração do papel e recuperação das fibras e a transformação em polpa celulósica. O material através de um processo mecânico e químico é transformado em polpa celulósica, denominada pasta celulósica reciclada, material certificado em sua cadeia de custódia.

Maquinário utilizado:

- Hidrapulper, maquinário utilizado para triturar o liner.
- Sistema de tanques, bombeamento da polpa celulósica oriunda do Pulper.
- Estrutura de Bags, a polpa celulósica é bombeada para ser armazenada em bags.



O rendimento da polpa é compatível às melhores aparas existentes e comparável a própria celulose virgem. Por ser um processo químico, o desfibramento e refino da celulose evita maiores perdas de comprimento e eficiência das fibras. Sua cor é branqueada aspecto natural com baixíssimo teor de tintas, impurezas e cargas minerais com teste de qualidade e de conformidade realizados em laboratórios conceituados.

O reaproveitamento não para por aí. Algumas cargas de resíduos vêm com etiquetas impressas por erro de processo nas empresas. Com esse material realizamos um trabalho artístico com as etiquetas e isso fica a cargo do Sr Daniel Lauzid, que confecciona quadros com desenhos inspiradores e estes quadros servem para decorar a própria POLPEL. Com esse trabalho tem-se evitando que essas etiquetas sejam descartadas nos aterros sanitários.

Um novo projeto teve início e alguns quadros estão sendo produzidos com as etiquetas da própria empresa geradora e por fim o quadro é doado a empresa geradora. O objetivo é valorizar e parabenizar estas empresas pela destinação correta dos seus resíduos, bem como, através da divulgação desses trabalhos por partes dessas empresas, outras empresas possam se interessar por esse projeto e juntos, colaborarmos ainda mais na preservação do meio ambiente.

Entrega do Quadro:



Empresa Soin





Avery Dennison

Investimentos realizados

Para a abertura da indústria, todo o capital foi destinado especialmente a POLPEL. Foram investidos inicialmente para a fundação da empresa algo em torno de R\$ 1.500.000,00 no total. O valor foi viável para a implantação do projeto ambiental da empresa e desenvolvimento do produto em questão.

Em 2013 foi quando realizamos a abertura da planta com dois sócios Daniel Lauzid e Ailton Alves e assim mantém até hoje.

Os valores informados foram destinados na adequação da área do galpão industrial, com uma infraestrutura de 2.700 m² incluindo setor administrativo, laboratório e produção. Próximo da Rodovia Presidente Dutra no km 206 no município de Guarulhos SP. Dentro da produção temos utilização de empilhadeiras e balanças para anotação de peso.

Os equipamentos foram exclusivamente fabricados para a reciclagem do papel e a transformação em polpa celulósica, pois, o produto é único e foi necessário ser exclusivo por não ter no mercado equipamentos com as características necessárias a este trabalho. No maquinário foi investido cerca de R\$ 800.000,00 incluindo montagem e pintura.





11 2486 3316
Rua Padre Marcos, 761, Cidade Aracília
Guarulhos, SP – CEP: 07250-071
www.polpel.com

No setor de tratamento, que é o setor de avaliação do material, se retiram as etiquetas e tubetes do papel liner e ainda existe uma prensa e desbobinadeira. A prensa é utilizada para juntar os materiais que serão destinados corretamente como o papelão e o plástico. E a desbobinadeira para retirar etiquetas que venham coladas no papel, por erro de processo.

No setor de produção, que é responsável por realizar a fabricação da polpa celulósica existe:

- 1 Hidrapulper
- 1 Turbo separador
- 1 Prensa desaguadora
- 2 Tanques de Massa
- 1 Baia com 19 suportes para big bag

Resultados Obtidos

Realizando a reciclagem do papel e a fabricação da polpa recuperada nos traz resultados satisfatório para o meio ambiente:

- Em 2019 através de nossos fornecedores foram recebidos aproximadamente 2.000.000 kg (2.000 ton) de papel liner.
- Destino ecologicamente correto do liner ao invés do material ser enviado aos aterros ou incineração a fibra volta a cadeia produtiva.
- Redução de custos de destinação para às empresas.
- Com a reciclagem de papel, evita-se a derrubada 15 a 30 árvores (embora no Brasil não derruba mais floresta natural para a plantação de eucalipto para a produção de celulose).
- Favorece com a minimização de extração de recursos naturais, consumo de energia e consumo de água na fabricação.
- Reduz as despesas da limpeza pública, gera emprego e renda e preserva o meio ambiente.
- Desobstrui os aterros e reduz a poluição.

